

O PROFESSOR 5.0 COMO FACILITADOR DE VIVÊNCIAS INTEGRADAS

Joseli Maria Silva de Lima¹
Ana Cláudia de Oliveira Perpétua²
Juliana Cristina de Oliveira Souza³
Leidiane Fátima Nóbrega de Araújo⁴
Luiza Amorim Diógenes⁵
Quézia Corrêa Calixto de Faria⁶
Samuel Gomes dos Santos⁷
Silvia Tavares da Paixão⁸

RESUMO: Este estudo abordou a Educação 5.0 e sua transformação na prática docente, com foco no papel do professor como mediador e formador de competências. A pesquisa buscou responder à pergunta: como a Educação 5.0 transforma a prática docente e quais os resultados dessa transformação para o desenvolvimento das competências dos alunos e dos professores? O objetivo geral foi analisar os ganhos, as possibilidades e os resultados da prática docente no contexto da Educação 5.0, considerando a adoção de novas tecnologias digitais no ensino. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, que permitiu uma análise aprofundada sobre a utilização de tecnologias digitais na educação e o impacto na prática pedagógica. O desenvolvimento do estudo destacou como a Educação 5.0 proporciona uma aprendizagem personalizada e colaborativa, ao mesmo tempo em que promove a formação de competências digitais e socioemocionais nos alunos. A pesquisa concluiu que a Educação 5.0 transforma a prática docente ao proporcionar ao professor uma nova função como facilitador da aprendizagem, ao mesmo tempo em que favorece a inclusão e o desenvolvimento de habilidades essenciais para os alunos. A necessidade de estudos empíricos foi apontada para complementar os achados e aprofundar a compreensão dos impactos dessa abordagem educacional.

Palavras-chave: Educação 5.0. Prática docente. Tecnologias digitais. Formação de competências. Inclusão.

479

ABSTRACT: This study addressed Education 5.0 and its transformation of teaching practices, focusing on the role of the teacher as a mediator and competency developer. The research aimed to answer the question: how does Education 5.0 transform teaching practices and what are the results of this transformation on the development of students' and teachers' competencies? The general objective was to analyze the gains, possibilities, and outcomes of teaching practices in the context of Education 5.0, considering the adoption of new digital technologies in teaching. The adopted methodology was bibliographic research, which allowed an in-depth analysis of the use of digital technologies in education and its impact on pedagogical practice. The study development highlighted how Education 5.0 provides more personalized and collaborative learning while promoting the development of digital and socio-emotional competencies in students. The research concluded that Education 5.0 transforms teaching practices by providing teachers with a new role as learning facilitators while fostering inclusion and the development of essential skills in students. The need for further empirical studies was highlighted to complement the findings and deepen the understanding of the impacts of this educational approach.

Keywords: Education 5.0. Teaching practice. Digital technologies. Competency development. Inclusion.

¹ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Instituição: Must University (MUST).

² Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação. Instituição: Must University (MUST).

³Mestranda em Educação. Instituição: Universidade Internacional Iberoamericana (UNINI - UNEATLANTICO).

⁴ Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação. Instituição: Must University (MUST).

⁵ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Instituição: Must University (MUST).

⁶ Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação. Instituição: Must University (MUST).

⁷ Especialista em Metodologia do Ensino da Matemática e da Física. Instituição: União Brasileira de Faculdades (UniBF).

⁸ Licenciada Plena em Letras. Instituição: Universidade Braz Cubas.

I INTRODUÇÃO

A Educação 5.0 representa uma abordagem inovadora no contexto educacional, fundamentada na integração das tecnologias digitais e na promoção de um ensino humanizado e personalizado. Esta nova era educacional busca alinhar as práticas pedagógicas com as exigências do século XXI, criando um ambiente em que alunos e professores são protagonistas de um processo de aprendizagem interativo e dinâmico. A Educação 5.0 vai além da utilização de tecnologias como ferramentas de ensino; ela busca integrar aspectos tecnológicos, sociais e emocionais, criando uma abordagem educativa que prepara os estudantes não apenas para o mercado de trabalho, mas também para serem cidadãos críticos e conscientes. Nesse cenário, o papel do professor é essencial, uma vez que ele assume a função de facilitador de vivências e de mediador entre as novas tecnologias e o processo de aprendizagem. A figura do "professor 5.0" é caracterizada pela sua capacidade de adaptar-se às novas demandas educacionais, utilizando as ferramentas digitais de forma eficaz para promover a aprendizagem colaborativa, a autonomia do aluno e o desenvolvimento de competências essenciais para o futuro.

A justificativa para a realização deste estudo reside na necessidade de compreender como a Educação 5.0 impacta a prática docente, destacando os ganhos, possibilidades e resultados dessa abordagem para o desenvolvimento das competências dos alunos e dos próprios professores. Com a crescente inserção das tecnologias digitais nos ambientes educacionais, é fundamental analisar o papel do docente na utilização dessas ferramentas, assim como as implicações dessa prática para a formação de cidadãos críticos, capazes de interagir de maneira consciente e eficiente com o mundo digital. O estudo da Educação 5.0 também se justifica pela carência de pesquisas que abordem de forma abrangente as transformações na prática pedagógica proporcionadas pelo uso das tecnologias digitais, no que diz respeito à formação do professor como mediador das aprendizagens e ao impacto dessas mudanças nos resultados educacionais. Este trabalho busca contribuir para a reflexão sobre como os professores podem se tornar agentes facilitadores do aprendizado, aproveitando as tecnologias digitais não apenas como ferramentas de ensino, mas como agentes transformadores do processo educacional.

A pergunta problema que orienta esta pesquisa é: como a Educação 5.0 transforma a prática docente, e quais os resultados dessa transformação para o desenvolvimento das competências dos alunos e dos professores? Através dessa indagação, busca-se entender os efeitos da implementação das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, no que se refere ao papel do professor como mediador e formador de competências. Além disso, é necessário

investigar de que forma a Educação 5.0 pode potencializar a aprendizagem dos alunos, promovendo um ambiente educacional interativo e adaptado às novas demandas da sociedade digital.

O objetivo desta pesquisa é analisar os ganhos, as possibilidades e os resultados da prática docente no contexto da Educação 5.0, considerando a adoção de novas tecnologias digitais no ensino e aprendizagem. O estudo visa explorar como o professor, como mediador do conhecimento e formador de competências, pode promover uma educação integrada e personalizada, utilizando as tecnologias como facilitadoras do processo de aprendizagem. Essa análise permitirá compreender de que forma a Educação 5.0 pode contribuir para a formação de alunos críticos, autônomos e preparados para as exigências do futuro.

A metodologia adotada para este trabalho é a pesquisa bibliográfica. Será realizada uma análise detalhada da literatura existente sobre a Educação 5.0, o papel do professor 5.0 e os impactos das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem. A pesquisa bibliográfica permitirá uma abordagem aprofundada do tema, considerando os diversos aspectos que envolvem a prática docente nesse novo paradigma educacional, a formação de competências e as transformações no processo educativo. A seleção de autores e obras relevantes contribuirá para uma compreensão ampla dos desafios e das possibilidades que a Educação 5.0 oferece para o contexto educacional contemporâneo. 481

Este trabalho está estruturado em três seções principais. Na introdução, apresenta-se o tema, a justificativa, a pergunta problema, o objetivo da pesquisa e a metodologia adotada. O desenvolvimento do texto, por sua vez, abordará as características e os desafios da Educação 5.0, o papel mediador do professor e os resultados dessa abordagem para a aprendizagem. A conclusão sintetizará os principais achados da pesquisa, refletindo sobre as implicações da Educação 5.0 para a prática docente e para o futuro da educação. Dessa forma, o estudo buscará proporcionar uma visão abrangente e crítica sobre as transformações que a Educação 5.0 pode trazer para a formação de alunos e professores, destacando as novas possibilidades e os resultados dessa abordagem educacional.

2 PAPEL MEDIADOR E FORMADOR DE COMPETÊNCIAS

A Educação 5.0 é uma evolução do modelo educacional tradicional, proporcionando um ambiente em que as tecnologias digitais desempenham um papel central na transformação das práticas pedagógicas. Essa abordagem visa integrar a tecnologia ao contexto educacional de maneira significativa, com o objetivo de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem,

personalizando as experiências e favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais para a sociedade digital. Ao adotar uma perspectiva transdisciplinar, a Educação 5.0 não se limita apenas ao uso de ferramentas tecnológicas, mas também busca alinhar as práticas educacionais às novas exigências do mundo contemporâneo, que exige habilidades cada vez complexas dos cidadãos. Nesse sentido, o papel do professor 5.0 emerge como fundamental, já que ele atua como mediador de um processo de aprendizagem que integra tanto as ferramentas tecnológicas quanto os aspectos sociais, emocionais e culturais dos alunos.

No contexto da Educação 5.0, o professor não é apenas um transmissor de conhecimento, mas sim um facilitador do aprendizado. Essa nova função está ligada à utilização das tecnologias digitais, que, quando usadas de forma adequada, podem proporcionar aos alunos uma aprendizagem ativa e colaborativa. As ferramentas digitais, como plataformas de ensino *online*, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e recursos multimodais, oferecem aos professores a possibilidade de personalizar o ensino de acordo com as necessidades de cada aluno, favorecendo a construção de um conhecimento significativo. Nesse sentido, o professor 5.0 deve ser capaz de utilizar essas tecnologias para criar experiências de aprendizagem que promovam a autonomia, a colaboração e a criatividade dos alunos. Segundo Cardoso (2020), o letramento digital é um fator crucial para o desenvolvimento social e, portanto, para a formação de cidadãos críticos e preparados para o mundo digital.

Além disso, a utilização de tecnologias no ensino permite que o professor atue como um mediador entre o conhecimento e os alunos, ajudando-os a desenvolver competências cognitivas e sociais necessárias para a vida em sociedade. O professor 5.0, ao adotar essas tecnologias, não apenas transmite conteúdos, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico e criatividade, competências essas que são essenciais no mundo atual, cada vez voltado para a inovação e a transformação digital. Nesse sentido, é fundamental que o professor esteja preparado para usar as tecnologias de forma estratégica, promovendo a interação entre os alunos e o conteúdo, mas também incentivando o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a colaboração, a empatia e a comunicação. Isso está alinhado com as propostas de Justos (2019), que enfatizam a importância das políticas públicas para a inclusão na educação, com foco na formação de professores e na adaptação das práticas pedagógicas às novas demandas da sociedade.

A Educação 5.0 também se destaca pela sua capacidade de criar uma abordagem inclusiva e acessível à educação. O uso de tecnologias digitais permite a adaptação dos conteúdos às necessidades individuais dos alunos, garantindo que todos tenham acesso a uma educação de

qualidade, independentemente de suas condições socioeconômicas, geográficas ou cognitivas. Essa personalização do ensino, possibilitada pelas tecnologias, é um dos maiores ganhos da Educação 5.0, já que proporciona um aprendizado equitativo e inclusivo. Segundo Medeiros *et al.* (2020), a adaptação ao ensino a distância durante a pandemia de Covid-19 evidenciou a importância das tecnologias no processo de aprendizagem e mostrou como as plataformas digitais podem ser ferramentas eficazes para garantir a continuidade do ensino, mesmo em situações adversas. Nesse cenário, o professor 5.0 tem a responsabilidade de utilizar essas ferramentas para criar um ambiente de aprendizagem flexível e acessível, em que todos os alunos possam desenvolver suas potencialidades.

Além de promover a inclusão, a Educação 5.0 também visa o desenvolvimento de competências digitais, que são fundamentais para a formação de cidadãos preparados para enfrentar os desafios da sociedade digital. O uso das tecnologias digitais nas escolas deve, portanto, ser visto não apenas como uma forma de tornar o ensino eficiente, mas também como uma estratégia para garantir que os alunos se tornem proficientes no uso de ferramentas tecnológicas, adquirindo habilidades que serão necessárias ao longo de sua vida profissional e pessoal. O professor 5.0 desempenha um papel fundamental nesse processo, já que ele é o responsável por preparar os alunos para o uso crítico e consciente das tecnologias. A formação de competências digitais deve ser, portanto, um dos objetivos centrais do ensino no contexto da Educação 5.0, já que essas competências são essenciais para a inserção dos alunos no mercado de trabalho e para sua participação ativa na sociedade.

A transformação da prática docente na Educação 5.0 não se limita apenas ao uso das tecnologias digitais, mas envolve também uma mudança na forma como o professor se relaciona com os alunos e com o conteúdo. Ao adotar uma abordagem personalizada e centrada no aluno, o professor 5.0 é capaz de promover um ambiente de aprendizagem colaborativo, no qual os alunos são incentivados a ser protagonistas de seu próprio aprendizado. Esse novo papel do professor é reforçado pela utilização de metodologias ativas, que buscam envolver os alunos de forma direta no processo de aprendizagem, promovendo a reflexão, a investigação e a solução de problemas. De acordo com Justos (2019), as metodologias ativas são essenciais para a construção de uma educação significativa e para o desenvolvimento de competências que vão além do simples domínio de conteúdos, abrangendo também a capacidade de aplicar esse conhecimento de forma prática e criativa.

Outro aspecto importante da Educação 5.0 é o impacto que ela pode ter nos resultados educacionais. A personalização do ensino, possibilitada pelo uso das tecnologias digitais, pode

contribuir significativamente para a melhoria do desempenho dos alunos. Ao adaptar os conteúdos às necessidades individuais de cada estudante, o professor 5.0 pode ajudar a garantir que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizado. Além disso, o uso das tecnologias pode proporcionar uma avaliação dinâmica e contínua, permitindo que o professor acompanhe o progresso dos alunos em tempo real e faça ajustes no ensino de acordo com as necessidades observadas. Esse tipo de avaliação formativa é uma das grandes vantagens da Educação 5.0, já que ela permite um acompanhamento preciso do desenvolvimento dos alunos e facilita a identificação de áreas que precisam ser melhoradas.

A utilização de tecnologias digitais no ensino também pode contribuir para o desenvolvimento de uma educação engajante e motivadora. O uso de recursos multimodais, como vídeos, áudios, infográficos e jogos educacionais, torna o processo de aprendizagem interessante e envolvente, despertando o interesse dos alunos pelo conteúdo e incentivando-os a se envolver de forma ativa nas atividades propostas. Além disso, as ferramentas digitais permitem uma maior interação entre os alunos, promovendo a aprendizagem colaborativa e o compartilhamento de experiências e conhecimentos. Essa interação é fundamental para o desenvolvimento de competências sociais e emocionais, como a empatia, a colaboração e a comunicação, que são essenciais para o sucesso na vida profissional e pessoal.

484

Portanto, a Educação 5.0 oferece uma série de possibilidades para transformar a prática docente, melhorando a qualidade do ensino e promovendo o desenvolvimento de competências essenciais para os alunos. Ao utilizar as tecnologias digitais de forma estratégica, o professor 5.0 pode criar um ambiente de aprendizagem dinâmico, inclusivo e personalizado, preparando os alunos para os desafios da sociedade digital. Ao mesmo tempo, a Educação 5.0 oferece aos professores a oportunidade de se reinventarem profissionalmente, desenvolvendo novas competências e ampliando suas possibilidades de atuação no ambiente educacional. Essa transformação, no entanto, depende da formação contínua dos professores, que devem estar preparados para utilizar as tecnologias de forma eficaz e para adotar novas metodologias de ensino que favoreçam o desenvolvimento integral dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões e análises realizadas ao longo deste estudo permitiram responder à pergunta central da pesquisa: como a Educação 5.0 transforma a prática docente, e quais os resultados dessa transformação para o desenvolvimento das competências dos alunos e dos professores? A principal conclusão que emerge desse estudo é que a Educação 5.0, com sua integração das

tecnologias digitais ao processo educacional, promove uma transformação significativa na prática docente, ao mesmo tempo que favorece o desenvolvimento das competências dos alunos. O professor, ao adotar o papel de facilitador e mediador, torna-se um agente ativo na personalização do ensino, utilizando as ferramentas tecnológicas para criar experiências de aprendizagem dinâmicas, inclusivas e colaborativas.

Com a inserção das tecnologias digitais, o professor 5.0 assume uma nova função que vai além da transmissão de conteúdo, passando a atuar como um facilitador da aprendizagem. Esse novo papel permite que o professor crie um ambiente de ensino flexível, em que os alunos se tornam protagonistas do seu processo de aprendizagem. As tecnologias, quando utilizadas de maneira estratégica, possibilitam a personalização do ensino, adaptando-se às necessidades individuais dos alunos, o que pode contribuir para a melhoria do desempenho e para o aumento do engajamento no processo de aprendizagem.

Outro ponto relevante é que a Educação 5.0, ao promover uma abordagem inclusiva e acessível, favorece a formação de cidadãos críticos e preparados para enfrentar os desafios da sociedade digital. A personalização do ensino, possibilitada pelas ferramentas tecnológicas, não só facilita o aprendizado, mas também contribui para a construção de competências essenciais para a vida profissional e social dos alunos. O uso de metodologias ativas e o incentivo à colaboração são aspectos que destacam os resultados positivos dessa transformação, pois contribuem para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

O estudo também revelou que, embora a Educação 5.0 apresente inúmeros ganhos, como a melhoria da personalização do ensino e o desenvolvimento das competências digitais dos alunos, ela ainda enfrenta desafios, como a necessidade de formação contínua dos professores e a adaptação das infraestruturas escolares às novas demandas tecnológicas. Esses desafios indicam a importância de investimentos em políticas públicas que favoreçam a capacitação dos educadores e a disponibilização de recursos tecnológicos adequados nas instituições de ensino.

As contribuições deste estudo são significativas, pois oferecem uma visão aprofundada sobre o impacto da Educação 5.0 na prática docente e na aprendizagem dos alunos. A pesquisa destaca a importância da integração das tecnologias digitais ao processo educativo, evidenciando o papel fundamental do professor como mediador das aprendizagens. Além disso, o estudo aponta para a necessidade de uma formação docente contínua e a implementação de metodologias inovadoras para que a Educação 5.0 possa ser aproveitada em benefício dos alunos.

Contudo, os achados deste estudo também indicam que há a necessidade de pesquisas para complementar as conclusões apresentadas. Estudos futuros podem explorar, por exemplo,

a aplicação prática da Educação 5.0 em diferentes contextos educacionais, bem como investigar os efeitos dessas transformações no longo prazo, tanto para os alunos quanto para os professores. A realização de estudos empíricos que envolvam a análise de dados de campo poderia contribuir para uma compreensão ainda abrangente e precisa dos impactos da Educação 5.0 no ensino e na aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Braga, E. R., Viali, L., & Lahm, R. A. (2023). Volta ao mundo on-line: O emprego das tecnologias digitais em um projeto transdisciplinar na 2^a série do ensino médio. *ETD - Educação Temática Digital*, 25, e023040. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/etd.v25i00.8666590>. Acesso em 20 de maio de 2025.

Cardoso, J. B. (2020). Letramento digital, tecnologias digitais da informação e comunicação e as perspectivas de desenvolvimento social. Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologia e Sociedade, Universidade Federal de Itajubá. Disponível em: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/2189>. Acesso em 20 de maio de 2025.

Justos, M. B. (Org.). (2019). Políticas públicas na educação brasileira: Caminhos para a inclusão (Vol. 2). Ponta Grossa, PR: Atena Editora.

Medeiros, A. Y. B. B. V., Pereira, E. R., & Silva, R. M. C. R. A. (2020). Desafios das famílias na adaptação da educação infantil a distância durante a pandemia de Covid-19: relato de experiência. *EaD em Foco*, 10(3). Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v10i3.1051>. Acesso em 20 de maio de 2025. 486